

X-ONE

CÓDIGOS E DIMENSÕES

X-ONE

| CÓDIGO | L | B | H | pçs |
|--------|------|------|------|-----|
| | [mm] | [mm] | [mm] | |
| XONE | 273 | 90 | 113 | 1 |

GABARITO MANUAL

| CÓDIGO | descrição | pçs |
|--------|--|-----|
| ATXONE | gabarito manual para montagem do X-ONE | 1 |

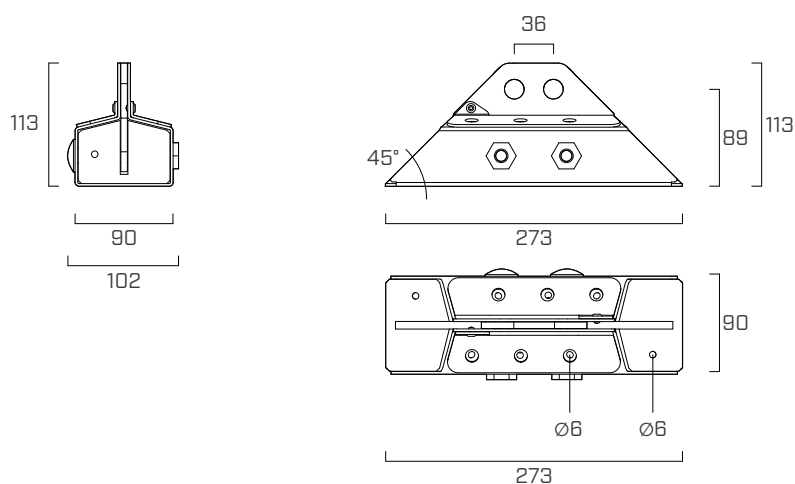
PARAFUSO X-VGS

| CÓDIGO | L | b | d ₁ | TX | pçs |
|-----------|------|------|----------------|------|-----|
| | [mm] | [mm] | [mm] | | |
| XVGS11350 | 350 | 340 | 11 | TX50 | 25 |

GABARITO AUTOMÁTICO

| CÓDIGO | descrição | pçs |
|--------|--|-----|
| JIGONE | gabarito automático para montagem do X-ONE | 1 |

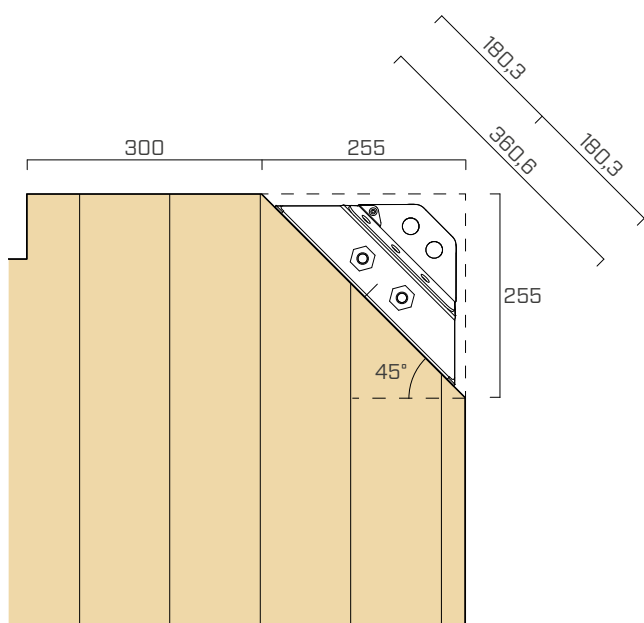
GEOMETRIA



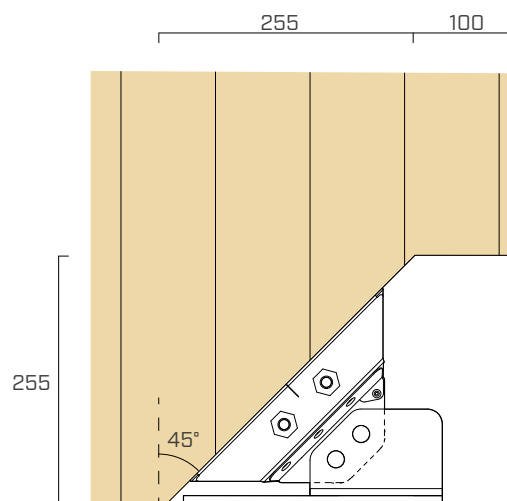
POSICIONAMENTO

Independentemente da espessura do painel e da sua colocação na obra, o corte para a fixação do X-ONE é realizado no topo das paredes a 45° e tem um comprimento de 360,6 mm.

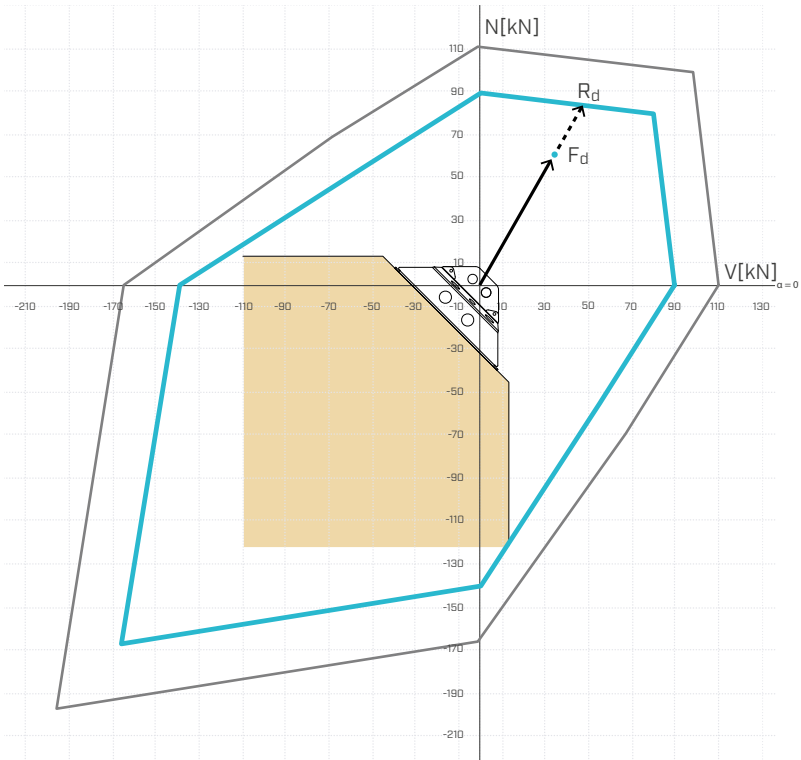
CORTE STANDARD ESPECÍFICO JUNÇÕES ENTREPISO E SUPERIORES



CORTE STANDARD ESPECÍFICO JUNÇÕES DA BASE



■ RESISTÊNCIAS DE PROJETO



Domínio da resistência de projeto de acordo com a EN1995-1-1 e a EN1993-1-8

A verificação da ligação X-ONE é considerada satisfatória quando o ponto representativo da tensão F_d se enquadra no domínio da resistência de projeto:

$$F_d \leq R_d$$

O domínio de projeto do X-ONE refere-se aos valores de resistência e aos coeficientes γ_M apresentados na tabela e para cargas com classe de duração instantânea (sismo e vento).

LEGENDA:

- R_k
- R_d EN 1995-1-1

É apresentada uma tabela recapitulativa das **resistências características** nas várias configurações de tensão e uma referência ao respetivo coeficiente de segurança de acordo com o modo de rutura (aço ou madeira).

| | RESISTÊNCIA GLOBAL | COMPONENTES DE RESISTÊNCIA | | MODALIDADE DE RUTURA | COEFICIENTES PARCIAIS DE SEGURANÇA ⁽¹⁾ |
|----------|--------------------|----------------------------|---------------|-----------------------------|---|
| α | R_k [kN] | V_k [kN] | N_k [kN] | | γ_M |
| 0° | 111,6 | 111,6 | 0 | tração VGS | $\gamma_{M2} = 1,25$ |
| 45° | 141,0 | 99,7 | 99,7 | block tearing nos furos M16 | $\gamma_{M2} = 1,25$ |
| 90° | 111,6 | 0,0 | 111,6 | tração VGS | $\gamma_{M2} = 1,25$ |
| 135° | 97,0 | -68,6 | 68,6 | tração VGS | $\gamma_{M2} = 1,25$ |
| 180° | 165,9 | -165,9 | 0 | extrato rosca VGS | $\gamma_{M, \text{timber}} = 1,3$ |
| 225° | 279,6 | -197,7 | -197,7 | compressão da madeira | $\gamma_{M, \text{timber}} = 1,3$ |
| 270° | 165,9 | 0,0 | -165,9 | extração da rosca VGS | $\gamma_{M, \text{timber}} = 1,3$ |
| 315° | 97,0 | 68,6 | -68,6 | tração VGS | $\gamma_{M2} = 1,25$ |
| 360° | 111,6 | 111,6 | 0 | tração VGS | $\gamma_{M2} = 1,25$ |

NOTAS

⁽¹⁾ Os coeficientes parciais de segurança devem ser considerados em função da norma em vigor utilizada para o cálculo. A tabela mostra os valores no lado do aço de acordo com a EN 1993-1-8 e no lado da madeira de acordo com a EN 1995-1-1.